



O POTENCIAL TERAPÊUTICO DO TRABALHO COM A TERRA: SEUS FIOS E TRAMAS

IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO, VERA LUCIA MORSELLI,
DANIELA RODRIGUES DE SOUSA, MARCO AURÉLIO PESSOA
iracema.pucgoias@gmail.com

Objetivo: Os Programas de Extensão em Nome da Vida (PNV) e Socioambiental (PROSA) realizaram, junto às Comunidades Terapêuticas (CTs), consultoria e acompanhamento na construção e manutenção de composteira e horta, explorando seu potencial terapêutico. **OBJETIVOS:** Promover unidade entre questões socioambientais e humanas; Utilizar agricultura sustentável. **Método:** Estudo qualitativo realizado em duas Comunidades Terapêuticas femininas, escolhidas por sorteio realizado em reunião do Eixo Reabilitação do Fórum Goiano de Políticas sobre Drogas. Recursos humanos: 05 Professores e 10 alunos voluntários. Vigência: 2016/1. Procedimentos: Visitas quinzenais em cada CT; Apresentação do Projeto; Tomada de decisão pelos integrantes das CTs acerca das atividades a serem desenvolvidas, de acordo com suas expectativas e necessidades; Construção e a manutenção de composteira e horta; Realização de consultoria técnica, acompanhamento e reflexões coletivas durante a realização dos trabalhos; Análise do potencial terapêutico das atividades; Estudos sobre as temáticas desenvolvidas com base nas vivências; Comunicação dos resultados. **Resultados:** A atuação no espaço resultou na construção de horta, produzindo sustentabilidade para consumo próprio nas CTs. A transformação de resíduos em adubo e o plantio resultaram na reflexão sobre o processo de mudanças e o impacto destas na vida das acolhidas. Estas pessoas se identificaram com as sementes que precisam de cuidados diários. Constataram que há necessidade de retirar as pedras da terra e da vida, ter paciência e perseverança: as sementes e as pessoas precisam de tempo para avançar em cada etapa. O trabalho oportunizou bem estar, alívio de tensões e reflexões significativas. A construção da horta auxiliou no restabelecimento de vínculos com o espaço, as pessoas e a vida. Alunos se aproximaram de situações reais do futuro exercício profissional e mudaram a concepção em relação à sua formação e à problemática das drogas. **Conclusão:** Existe no homem tendência de julgar tudo por analogia consigo mesmo, inclusive de personificar a natureza. As experiências foram mote para as reflexões e o restabelecimento de vínculos e, com intervenções dos professores, confirmaram o seu potencial terapêutico. A preocupação dos pesquisadores com o processo de reabilitação aumentou a autoestima das pessoas das CTs. Todas as acolhidas disseram ter sido beneficiadas com as atividades. A iniciativa mostrou-se riquíssima para a formação interdisciplinar dos alunos voluntários participantes deste projeto.

Palavras-chave: dependência de álcool e outras drogas. atividades terapêuticas. agricultura sustentável.